

# Autorreeducação Aplicada ao Desenvolvimento da Afetividade Sadia na Adulthood

Self-Reeducation Applied to the Development of Healthy Affectivity in Adulthood

La Autoreeducación Aplicada al Desarrollo de la Afectividad Saludable en la Edad Adulta

BEATRIZ FEITOSA\*

**Resumo.** Este artigo expõe os resultados atuais da autorreeducação aplicada ao desenvolvimento da afetividade sadia na adulthood alcançada por meio de autopesquisa e teática da autora. Apresentam-se elementos que promoveram o autoestudo, o autoenfrentamento e a reestruturação pensênica e de padrões patológicos por meio de técnicas autoconsciencioterápicas e da Terapia Cognitiva Focada em Esquema. Os benefícios alcançados favoreceram a autora a exercitar o aprendizado da convivência sadia e harmoniosa, a compreensão da escala evolutiva, fazer acertos grupocármicos, e assumir a responsabilidade do epicentrismo consciencial lúcido da família nuclear constituída.

**Palavras-chave:** afetividade, autorreeducação, convivialidade, reestruturação.

**Abstract.** This article exposes the current results of self-education applied to the development of healthy affectivity in adulthood achieved through the author's self-research and theorice. The aim of the work is to present elements that promoted self-study, self-confrontation and the restructuring of thought and pathological patterns through self-awareness techniques and Scheme-Focused Cognitive Therapy. The benefits achieved favored the author to learn about healthy and harmonious coexistence, to understand the evolutionary scale, to make group adjustments, and to take over responsibility for lucid consciencial epicentrism in the nuclear family.

**Keywords:** affectivity, coexistence, restructuring, self-reeducation.

**Resumen.** Este artículo expone los resultados actuales de la autoreeducación aplicada al desarrollo de la afectividad saludable en la edad adulta lograda por medio de la autoinvestigación y de la teática de la autora. Se presentan los elementos de estímulo al autoestudio, al autoenfrentamiento y a la reestructuración pensênica y de los patrones patológicos a través de las técnicas autoconsciencioterápicas y de la Terapia Cognitiva Enfocada en el Esquema. Los beneficios alcanzados le facultaron a la autora el ejercicio

\* Auxiliar de serviços femininos em Centro de Apoio Psicossocial Adulto; Graduada em Gestão financeira e Técnico em Tecnologia da Informação; Pesquisadora independente, voluntária do Colégio Invisível da Conviviologia, voluntária da ASSIPI – Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial. [bfn1984@gmail.com](mailto:bfn1984@gmail.com)

del aprendizaje de una convivencia sana y armoniosa, la comprensión de la escala evolutiva, la realización de ajustes grupokármicos y la asunción de la responsabilidad del epicentrismo concienial lúcido de la familia nuclear constituida.

**Palabras clave:** afectividad, autoreeducación, convivencia, reestructuración.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O propósito deste artigo consiste em apresentar elementos que promoveram o autoestudo, a reestruturação pensênica e equilíbrio no uso dos atributos do psicossoma por intermédio do autoconhecimento obtido no aprofundamento das autopesquisas e desenvolvimento de afetividade madura e convivialidade sadia nas inter-relações, com melhoria no processo de assistência e interassistência.

**Motivo.** O estímulo para o desenvolvimento deste artigo deve-se à autoavaliação das imaturidades afetivas da autora após o *Curso de Projeziologia e Conscienciologia – CPC*. A autopercepção da quantidade de lacunas no desenvolvimento de afetividade madura propiciou o questionamento: – Como desenvolver a afetividade sadia no adulto, quando ele não teve em sua base de desenvolvimento cognitivo, oferecidos por intermédio de cuidador direto, orientações, apoio ou instrumentos que lhe proporcionassem desenvolvimento psicológico satisfatório?

**Inspiração.** As autopesquisas com aplicações de técnicas embasaram o crescimento afetivo em convívio sadio.

**Metodologia.** A organização deste artigo baseia-se no estudo de livros, artigos, verbetes, aplicação de técnicas da Terapia Cognitiva Comportamental-TCC e autoconsciencioterapia relacionados ao tema e na experiência de autopesquisa.

**Estrutura.** As 3 Seções do artigo apresentam as reciclagens da autora baseadas em técnicas autoconsciencioterapêuticas:

- I. Investigação.
- II. Autoenfrentamento e autoprescrições.
- III. Autorreducação e ultrapassagem de gargalos e ganhos evolutivos com a afetividade madura.

## I – INVESTIGAÇÃO

**Abandono parental.** Segundo Rabelo (2019), o abandono parental, casos em que os pais, mesmo tendo consciência da responsabilidade sobre o ser gerado, negam-se a registrar ou, quando registram, deixam de prover ou dar suporte à criança nascida, pode ser dividido em: abandono afetivo, que pode ser definido como a indiferença afetiva do genitor com relação ao filho; abandono intelectual, que acontece quando o genitor deixa de prover a educação primária do menor, aquela compreendida dos 4 aos 17 anos; ou abandono material, que ocorre quando o genitor deixa de prover recursos básicos para a subsistência do menor.

**Casuística.** O abandono parental vivido pela autora nos aspectos afetivo, intelectual e material comprometeram a afetividade sadia adulta. Infância e adolescência em lares disfuncionais sem o devido acompanhamento ou um representante que proporcionasse ambiente familiar seguro e estável. Abuso sexual, exploração de trabalho infantil e privação de carinho autêntico originaram traumas. Os decorrentes distúrbios emocionais, retroalimentados na fase adulta, dificultaram o desenvolvimento da

afetividade madura e a convivialidade sadia da autora, prejudicando inter-relações de âmbito pessoal, social e familiar.

**Ponderação.** A autoavaliação autocrítica com auxílio terapêutico diante dos transtornos e desconfortos gerados pela carência afetiva ampliou o abertismo consciencial da autora, que passou a buscar em livros, artigos e cursos conscienciológicos, o conhecimento necessário para desenvolver e ou aplicar técnicas que promovessem a autorredução afetiva e reestruturação do *self*.

**Autoinvestigação.** O abertismo consciencial alcançado por intermédio das autorreflexões e autoavaliações provenientes da tares aplicada em diálogos com amizade de destino e em seções terapêuticas motivou o levantamento e o autodiagnóstico de imaturidades a serem recicladas. A técnica escolhida para iniciar a autopesquisa foi a Lista de trafores, trafares e trafaís. *“Através da heterocrítica equilibrada, o participante aprende a separar autocrítica de autoculpa, tornando-se mais isento para analisar, com nível razoável de desdramaticidade, os fatos da própria vida”* (BALONA, 2015, p. 244).

**Tecnicidade.** Na técnica da Lista de trafores, trafares e trafaís, é elaborado questionário a ser respondido por 6 pessoas, contendo 2 questionamentos: quais trafares (defeitos) e quais trafores (qualidades) do autor da pesquisa. As respostas tabeladas e comparadas pelo autopesquisador originam uma única lista de trafores e trafares. No passo seguinte é necessário pesquisar a Antonimologia da lista de trafares para evitar dispersão, autossabotagem e ou autovitimização do pesquisador ao manter o foco em seus *trafares* identificados. A Antonimologia da lista de trafares gerará a lista de trafaís como objetivo, tópicos para pesquisa de conteúdos necessários na autopesquisa e manutenção do foco na reciclagem intraconsciencial.

**Primeiro passo.** Identificar os trafores e trafares. Neste passo, 6 pessoas do convívio social da autora foram escolhidas para responder o questionário relacionando 5 trafares e 5 trafores. O resultado da pesquisa em tabelas propiciou equiparações de similaridades e foi reorganizado em lista com 16 trafores e trafares separados segundo frequência de manifestação:

**Tabela 1 – Lista de trafores e trafares**

LISTA DE TRAFORES E TRAFARES	
TRAFORES	TRAFARES
01 Amorosa	Ansiosa
02 Carismática	Autocobradora
03 Companheira	Carente
04 Comprometida	Controladora
05 Comunicativa	Decidofóbica
06 Dedicada	Dramática
07 Determinada	Falta de posicionamento
08 Empática	Imatura
09 Forte	Impaciente
10 Leal	Impositiva
11 Motivada	Impulsiva
12 Neofílica	Infantilidade
13 Pacífica	Labilidade parapsíquica
14 Prestativa	Manipuladora
15 Responsável	Perfeccionista
16 Sensível	Precipitada

Fonte: Dados da pesquisa

**Segundo passo.** Definir os traços por meio da Antonimologia dos traços identificados. Para definir objetivos claros e manter o foco na autorreciclagem, a autora organizou os traços apontados em ordem alfabética e pesquisou a Antonimologia, buscando características positivas antagônicas às identificadas nos traços, totalizando 16 traços correspondentes:

**Tabela 2 – Lista de traços**

LISTA DE TRAFAS		
	TRAFARES	TRAFAS
01	Ansiosa	Serenidade
02	Autocobradora	Autoaceitação
03	Carente	Autoafetividade
04	Controladora	Heterorrespeito
05	Decidofóbica	Autodecidofilia
06	Dramática	Realismo
07	Falta de posicionamento	Posicionamento coerente
08	Imatura	Prudência
09	Impaciente	Paciência
10	Impositiva	Democrática
11	Impulsiva	Racionalidade
12	Infantilidade	Maturidade
13	Labilidade parapsíquica	Homeostase holossomática
14	Manipuladora	Cosmoética
15	Perfeccionista	Coerência
16	Precipitada	Sensatez

Fonte: Dados da pesquisa

## II – AUTOENFRENTAMENTO E AUTOPRESCRIÇÕES

**Posicionamento.** A organização da autopesquisa dos traços conduziu ao objetivo do desenvolvimento afetivo saudável na fase adulta. Esse método propiciou à autora posicionamento mais cosmoético e autodesassediante, favorecendo na tomada de decisões coerentes, manutenção do foco e formação de base reflexiva mentalsomática, desdramatizadora e autodesassediante, pró-evolutiva.

**Autoenfrentamento.** O levantamento dos traços levantados na autopesquisa ocasionou na autora o efeito de impactoterapia e conduziu ao autoenfrentamento contínuo dos comportamentos e pensões disfuncionais. Eis, apresentados em ordem alfabética, 8 procedimentos adotados para encarar a si mesma:

1. Aplicação do autoimperdoamento com o objetivo de alcançar a incorruptibilidade pessoal.
2. Aplicação do heteroperdão objetivando a megafraternidade.
3. Desassimilação energética.
4. Investimento em estudo e autoestudo para fortalecer o mentalsoma, participação em dinâmicas interassistenciais como a Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia – DIP e a Dinâmica da Megafraternidade.
5. Manutenção de técnica: reparentalização e autorreparentalização.

6. Monitoramento das atitudes, comportamentos e sentimentos.
7. O enfrentamento direto e indireto dos causadores dos esquemas disfuncionais identificados.
8. Prática do Estado Vibracional diário.

**Estruturação.** A reeducação e autorreeducação afetiva madura exigiu conhecer sobre o processo de formação dos 3 estados do ego, Ego Pai, Ego Adulto e Ego Criança, segundo a *Análise Transacional*, teoria da personalidade criada pelo Dr. Eric Berne no fim da década de 50. Segundo Crema (1982, *apud* CASTRO, 2003, p. 12 e 13):

o Pai, parte parental, representa a influência e assimilação na infância de condutas, pensamentos e sentimentos dos pais (ou substitutos) (...) Suas funções básicas são de educar, proteger, alimentar, moralizar, servir de modelo, dirigir, controlar e ensinar a viver em sociedade. (...) O Adulto é a parte do Ego que raciocina fria e objetivamente, analisando a realidade e decidindo entre o adequado e inadequado, atuando como um computador. Suas funções básicas são estudar, trabalhar e ganhar dinheiro, podendo ser representado como a estátua “O Pensador” de RODIN (...) A Criança é o componente infantil e arcaico da nossa personalidade, representando nossas emoções como a alegria, amor, prazer, tristeza, raiva, medo etc. e tudo o que se refere ao nosso corpo (...) É também nossa parte mais autêntica e reprimida pela educação ou processo de socialização, que sempre implica numa perseguição do Pai externo (e depois internalizado) para adequar a Criança ao padrão sociocultural, modelando-a.

**Relação.** Segundo Fadiman e Frager (1986, p.10 a 12), a Estrutura da Personalidade, desenvolvida por Sigmund Freud em seus estudos sobre a psicanálise, as três instâncias psíquicas, também conhecidas como

Id, estrutura da personalidade original, básica e mais central, expostas tanto às exigências somáticas do corpo como aos efeitos do Ego e do Superego (...) Ego, é a parte do aparelho psíquico que está em contato com a realidade externa. Desenvolve-se a partir do Id (...) Superego, esta última parte da estrutura se desenvolve não a partir do id, mas a partir do ego (...) Funções do superego: consciência, auto-observação, formação de ideias e consiste na representação dos ideais.

**Autoconhecimento.** Também foi estudado sobre a formação dos esquemas disfuncionais. Segundo Young et al. (2020, p. 22, 37 a 40), “um esquema é um padrão de funcionamento que se inicia na infância e se perpetua por toda a vida (...) Os esquemas determinam como pensamos, sentimos, agimos e nos relacionamos com os outros” e podem ser identificados por intermédio de questionário de esquemas. Os principais esquemas na autopesquisa da autora foram

o esquema de abandono, que é a sensação de que as pessoas próximas o deixarão e você acabará emocionalmente isolado para sempre, o esquema de desconfiança e abuso, que é a expectativa de que as pessoas vão sempre abusar de você de alguma forma, e o esquema de privação emocional, que é a crença de que sua necessidade de amor nunca será saciada adequadamente pelos outros (YOUNG et al., 2020, p. 41 a 43).

**Reeducação.** Para reestruturar os estados do Ego e desconstruir esquemas disfuncionais identificados na autora, foram trabalhadas as técnicas da *reparentalização limitada* e a *confrontação empática*, utilizadas na *Terapia Cognitiva Focada em Esquema*

que consiste no preenchimento de lacunas afetivas do paciente por meio da relação terapêutica, dentro dos limites da relação profissional, fornecendo novas mensagens parentais e trabalhando o equilíbrio entre validar e demonstrar empatia com o sofrimento do paciente ao mesmo tempo que deixa clara a necessidade de mudanças em seu *modus operandi* para que esse sofrimento não se perpetue e, de forma gradativa, as ideias arraigadas sejam desconstruídas fortalecendo a autoestima e autoconfiança da autora (WAINER et al., 2016, p. 67 e 68).

**Conscientização.** Aportes tarísticos simultâneos à Técnica da Reparentalização por meio de diálogos interassistenciais, em atendimento terapêutico e em autovivência de amizade, conscientizaram sobre o parapsiquismo a ser desenvolvido, a responsabilidade evolutiva, a desdramatização das crises de crescimento durante a reestruturação do ego, auxiliaram também na reestruturação pensênica e construção de afetividade mais saudável.

**Compreensão.** Sob o *paradigma consciencial*, a aplicação da técnica da visualização parapsíquica amplia a cognição. Segundo Oliveira (2018, p. 21.610), a técnica “é o procedimento de criação de imagens na tela mental aplicada à mobilização de recursos multidimensionais, no intuito de solucionar e ampliar a compreensão sobre alguma circunstância crítica”.

**Prática.** A aplicação desta técnica favoreceu a criação de neossinapses, a compreensão de fatos passados e o enfrentamento dos anseios irracionais e carências afetivas.

**Disposição.** O fortalecimento proporcionado foi o impulso necessário para que a autora prosseguisse reciclagens, utilizando métodos como a *autorreparentalização*. Segundo James e Savary (1982, *apud* PASSOS, 2018), esse é um procedimento para atualizar e reestruturar o estado de Ego Pai, no qual o indivíduo utiliza de seu Ego Adulto fortalecido para desenvolver o comportamento e as mensagens do novo Ego Pai tendo como objetivo melhorar o balanço negativo que o indivíduo porventura tenha em seu velho estado de Ego Pai.

**Laboraço.** A participação em dinâmicas interassistenciais, como a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia – DIP e Dinâmica da Megafaternidade*, e em cursos conscienciológicos, *Princípio Prático para Evolução – PPE*, *Curso de Projeciologia e Conscienciologia – CPC*, *o Curso Bioenergoterapia* e o *Programa de Aceleração da Erudição – PAE*, desenvolveu parapsiquismo, estabilidade holossomática, cognição, reconhecimento do uso de padrões patológicos dentre eles os 6 expostos alfabeticamente:

1. **Distração do foco evolutivo assistencial.** Quando a autora deixou de investir na autoevolução e autoenfrentamento e focou em suprir carências afetivas egoica.

2. **Falta de posicionamento.** A busca constante por satisfação íntima usando parâmetros disfuncionais, emocionalismo e idealizações infantilizadas só fortalecia essa insatisfação, por não saber o que queria ou buscava.

3. **Fortalecimento de crenças disfuncionais.** Ao manter *pensenes* que proporcionavam o autoassédio, diminuindo a cognição por medo, ansiedade, autossabotagem.

4. **Olhar trafarista.** Não reconhecer os próprios valores, ao depreciar-se e desvalorizar-se, negativando as conquistas da vida diária e positivando os acontecimentos negativos que fortalecem os esquemas disfuncionais ao invés de refutar e desenvolver novos padrões de pensamentos, sentimentos e ações.

5. **Retroalimentação de carências emocionais.** A reclamação, a falta de reconhecimento das coisas positivas, desvalorizando conquistas evolutivas, abandonando trabalho em equipe, intra e extrafísica, retornando a padrões baratroféricos.

6. **Uso anticosmoético de redes sociais.** Alimentação de autovitimização, coitadismo e apriorismo quanto às manifestações e interação nas redes sociais que instigavam pensenes patológicos em pares de afeto, criando rede de autoassédios, heteroassédios e vampirização energética mútua com intencionalidade envolvida no egocentrismo.

**Aproveitamento.** O investimento no autoconhecimento favoreceu a ampliação da conscientização multidimensional, ampliação da cosmovisão, autoenfrentamento de comportamentos patológicos, como a autocobrança excessiva, o sentimento de inadequação social, desvalia, autoculpa, e conduziu a autocompreensão, a autoaceitação, o autoacolhimento, o autorrespeito e autobenignidade.

### III – AUTORREEDUCAÇÃO, AUTOSSUPERAÇÃO E GANHOS EVOLUTIVOS COM A AFETIVIDADE MADURA

**Gradação.** A autorreeducação afetiva madura da autora foi gradativa, respeitando limites atuais e qualificando a intenção, que, somada à determinação e ao compromisso, promoveu autorreflexões, reconhecimento dos trafores e recuperação de unidades de lucidez consciencial.

**Gargalos.** As reciclagens alcançadas, as neossinapses, o aumento cognitivo e de maturidade consciencial, a reestruturação pensênica e dos comportamentos patológicos motivaram reciclagens mais profundas e superação de gargalos evolutivos como a busca infinita pela mãe desejada, o anseio por suprir carências e a insatisfação íntima, levando a autora ao passado, entrando em ciclo de lamúrias autoassediadoras e autossabotadoras.

**Reflexão.** A autossuperação era o próximo desafio para enfim alcançar o objetivo: a autorreeducação aplicada à afetividade madura e à convivialidade sadia. Em data próxima à escrita deste artigo, foi proposto, em diálogo tarístico com amizade raríssima, fazer reflexão e olhar a própria genitora como consciência única e limitada em sua história seriexológica. A reflexão ampliou a cosmovisão da autora, possibilitando-lhe sair do egocentrismo para assumir o papel de minipeça do maximecanismo, compreendendo e aplicando o princípio da interassistência, *o mais lúcido assiste ao menos lúcido; o menos doente assiste o mais doente.*

**Benefícios.** A autorreeducação afetiva madura gerou inúmeros benefícios conviviológicos e evolutivos para a autora, dentre eles auto e heteroafeto sadios, auto e heterorrespeito, higidez pensênica, paz íntima, comportamentos homeostáticos que melhoraram o convívio pessoal, familiar e social, entre outros.

**Reconhecimento.** Um dos ganhos evolutivos, se não o maior deles, alcançado com a autorreeducação afetiva, foi o reconhecimento da escala evolutiva da consciência que trouxe à luz para esta vida intrafísica. A escala evolutiva serve de referência conviviológica e afetiva. A autora não tinha, até a escrita deste artigo, conseguido ver a própria genitora enquanto consciência única e limitada a sua história seriexológica; possivelmente, essa história, fatores multidimensionais e a interprisão grupocármica colaboraram para o abandono parental. Vê-la com o olhar de compreensão ao ser humano e consciência que é propiciou auto e heteroperdão e ampliou o auto e o heteroconhecimento.

**Acerto.** Outro ganho evolutivo com a afetividade madura é o acerto grupocármico, favorecendo saída da interprisão grupocármica, aprendizado mútuo da afetividade e compreensão mais madura e lúcida para deixar a condição patológica do ciclo alternante vítima-algoz.

**Aprendizado.** Autorreeducação aplicada ao desenvolvimento da afetividade sadia oportunizou à autora desenvolver novos hábitos evolutivos, aprender a convivência sadia e harmoniosa, evoluir, fazer acertos grupocármicos e sair da interprisão grupocármica.

**Progressão.** Considerando os diferentes níveis evolutivos e a importância do convívio nas inter-relações e evolução da consciência, a elaboração deste artigo importou para a fixação do aprendizado em bases sólidas, fundamentação necessária ao seguimento no aprofundamento das autopesquisas evolutivas da autora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Apresentação.** O conteúdo aqui apresentado abrange autopesquisa de fevereiro de 2019 a julho de 2020 em prol do desenvolvimento da afetividade madura, amadurecimento consciencial e de assumir a responsabilidade do epicentrismo consciencial lúcido da família nuclear.

**Evolução.** A cientificidade e o comprometimento na autopesquisa oportunizaram à autora reciclar funcionamentos patológicos como traços de imaturidade, infantilismo e egoísmo, favorecendo o desenvolvimento de padrões saudáveis de afetividade madura e convivialidade sadia nas inter-relações pessoais, familiares e sociais.

**Entendimento.** A compreensão e reconhecimento da escala evolutiva individual proporcionaram o desenvolvimento do auto e heterorrespeito, autobenignidade, autonomia e autoconfiança.

**Autonomia.** O uso da Cosmoética para sair do ciclo alternante vítima-algoz levou a abandonar heterocobranças afetivas e tornando-se autossuficiente para suprir as carências e lacunas afetivas por abandono parental na infância e adolescência.

**Continuidade.** A conclusão deste artigo fortaleceu a autoconfiança e maturidade para prosseguir fortalecendo traços consolidados e assumir maiores responsabilidades interassistenciais segundo a consciencialidade alcançada.

## REFERÊNCIAS

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; 2ª Ed. Daniel Muniz; 3ª Ed. Cristina Arakaki; 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 partes; 2 seções; 11 caps.; 23 *E-mails*; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 84 filmes; 1 foto; glos. 86 termos; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 5 sinopses; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 25 infográficos; 20 cenografias; 21 *websites*; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 244.
2. **Castro**, Sara Pires de; *Desenvolvimento Emocional em Análise Transacional*; Repositório.uniceub, 2003; disponível em: <https://repositorio.uniceub.br>; acesso em: 26.02.2019; páginas 12 e 13.
3. **Fadiman**, James & **Frager**, Robert; Org.; *Teorias da Personalidade (Personality and Personal Growth)*; pref.; revisora Camila Pedral Sampaio; et al.; trad. Odette de Gody; et al.; 394 p.; 13 caps.; ref.; alf.; ono.; br.; *Harper & Row do Brasil*; São Paulo, SP; 1986; páginas 10 a 12.
4. **Oliveira**, Mario; *Técnica da Visualização Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 21.610 a 21.615.
5. **Passos**, José Silveira; *Algumas Técnicas para o Tratamento do Estado de Ego Pai: Parentalização e Reparentalização. Como utilizamos esses conceitos em nossa prática clínica*; PortalBrAT, 2018; disponível em: <https://josesilveira.com/algumas-tecnicas-para-o-tratamento-do-estado-de-ego-pai-parentalizacao-e-reparentalizacao-como-utilizamos-esses-conceitos-em-nossa-pratica-clinica>; acesso em: 16.06.2019.

6. **Rabelo**, Camilla Nunes; *A Epidemia de Abandono Parental no Brasil*; paracatu.net, 2019; disponível em: <https://paracatu.net/view/8603-a-epidemia-de-abandono-parental-no-brasil>; acesso em 17.07.2020.

7. **Wainer**, Ricardo; **Paim**, Kelly; **Erdos**, Renata; **Andriola**, Rossana; *Terapia Cognitiva Focada em Esquemas: integração em Psicoterapia (recurso eletrônico)*; revisor Camila Wisnieski Heck; Produção digital Loope [www.loope.com.br](http://www.loope.com.br); 240 p.; 3 partes; 12 caps.; 16 x 23cm; br.; Versão impressa desta edição.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2016; ISBN 978-85-8271-258-0; páginas 67 e 68.

8. **Young**, Jeffrey E.; **Klosko**, Janet S. e **Back**, Aaron; *Reinvente sua Vida (Reinventing your life)*; revisor Ricardo Wainer; trad. Rafaelly Bottega Pazzi; 456 p.; 17 caps.; 10 refs.; 16 x 23cm; br.; 2ª Ed.; *Sinopsys Editora*; Novo Hamburgo, RS; 2020; ISBN 978-85-9501-149-6; páginas 22 e 37 a 43.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. **Barros**, Marise; *Autopermissão Evolutiva*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.629 a 3.634.

02. **Consciência**, Luísa; *Autopesquisa da Imperturbabilidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.647 a 3.652.

03. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

04. **Dethlefsen**, Thorwald; & **Dahlke**, Rüdiger; *A Doença como Caminho: Uma Visão Nova da Cura como Ponto de Mutação em que um Mal se deixa Transformar em Bem* (Krankheit als Weg: Deutung und Bedeutung der Krankheitsbilder); trad. Zilda Hutchinson Schild; 262 p.; 2 partes; 16 caps.; 8 citações; 29 enus.; 2 esquemas; 2 estatísticas; 4 ilus; 3 tabs.; 23 x 16 cm; br.; 17ª Ed.; 14ª reimp.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2007.

05. **Gesing**, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

06. **Lara**, Diogo; *Temperamento Forte e Bipolaridade: Dominando os Altos e Baixos do Humor*; revisora Sandra Simon; 148 p.; 24 caps.; 14 enus.; 4 ilus.; 3 tabs.; 1 *website*; 4 filmes; 5 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Armazém de Imagens*; Porto Alegre, RS; 2004.

07. **Lopes**, Adriana; *Efeito do Autassédio*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.328 a 9.331.

08. **Idem**; *Efeito do Autodesassédio*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades;

1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.332 a 9.336.

09. **Idem**; *Opção pelo Autodesassédio*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.019 a 16.023.

10. **Paixão**, Júlio; *Autorreeducação Psicossomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.992 a 3.996.

11. **Rocha**, Vera; *Reciclagem da Autovitimização*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.993 a 19.001.

12. **Vieira**, Waldo; *Raiz do Temperamento*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.824 a 18.830.

13. **Wilson**, Rob; **Branch**, Rhena; *Terapia cognitivo-comportamental para leigos*; revisor Carlos Eduardo de Abreu e Lima; Trad. Lia Gabriele Magalhães; 340 p.; 5 partes; 23 caps.; 2 apêndis; 12 x 17 cm; br.; *Alta Books*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; ISBN 978-85-7608-508-9.

